



Tema:
**"OS DESAFIOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO
NA UNIMEP"**



21º Congresso de Iniciação Científica

ESTUDO DA AÇÃO DA DRENAGEM LINFÁTICA POR PRESSOTERAPIA SOBRE AS CONCENTRAÇÕES DOS ELETRÓLITOS E FLUXO URINÁRIO

Autor(es)

BRUNA DIAS DA SILVA

Orientador(es)

MARIA SILVIA M P CAMPOS

Apoio Financeiro

PIBIC

Resumo Simplificado

Pacientes relatam, com frequência, aumento de diurese, após terem sido submetidas à terapia de drenagem linfática, entretanto, há poucos relatos na literatura quantificando, validando ou não este fato. Os poucos artigos existentes analisam o efeito em relação à drenagem linfática manual. Não há na literatura estudos que avaliam o efeito da pressoterapia sobre o fluxo e eletrólitos urinários. Portanto, o objetivo deste projeto foi estudar o efeito da drenagem linfática por pressoterapia em homens, analisando a composição de eletrólitos e o fluxo urinário. Foram estudados 6 voluntários do sexo masculino, saudáveis, sedentários segundo Questionário Internacional de Atividade Física versão 6 (IPAQ), faixa etária entre 18 a 26 anos, IMC normal, normotensos, não portador de anomalias do sistema cardiovascular ou respiratório, doenças endócrinas, não tabagistas e não etilistas. O experimento foi realizado com todos voluntários em 2 dias, sendo um o controle e o outro o da intervenção de drenagem linfática por pressoterapia intermitente e sequencial com 40 mmHg de pressão, por 45 minutos. Foram feitas 4 coletas urinárias com intervalo de 60 minutos entre cada uma (T0, T60, T120 e T180). No dia da pressoterapia entre a coleta T60 e T120 foi aplicado o tratamento de drenagem linfática por pressoterapia. Foram realizadas avaliação da composição corporal e dos parâmetros cardíaco-vasculares, exames físico e químico da urina, quantificação do sódio urinário e análise das concentrações de eletrólitos urinários por osmometria. Foram avaliados 6 voluntários, com idade de $19,5 \pm 3,06$ anos, peso $82,5 \pm 11,06$ Kg, altura $1,80 \pm 0,08$ m e IMC $24,57 \pm 2,96$ kg/m². Segundo o IPAQ – versão 6, quatro voluntários foram classificados como padrão de vida irregularmente ativo A, um como irregularmente ativo B e um como sedentário. Para análise estatística, dependendo da distribuição amostral, realizou-se os testes ANOVA para medidas repetidas seguido por Tukey; Friedman seguido por Dunn's, Wilcoxon pareado e teste t de student pareado, com nível de significância de 5%. A avaliação da composição corporal mostrou que os voluntários encontravam-se com percentual de gordura dentro do esperado e que tanto no dia controle como no dia pressoterapia não houve mudanças na composição corporal. Na análise dos dados obtidos pode-se observar que no dia controle houve, uma redução da frequência cardíaca, quando comparada o T120 com a primeira coleta (T0), o mesmo não ocorrendo com a pressão arterial, um aumento significativo do pH dos tempos 120 e 180 em relação ao T0, uma diminuição da densidade urinária, entre o T0 e os tempos 120 e 180. A análise feita pela argentimetria e a osmolaridade mostraram que houve uma diminuição da concentração de sódio e de eletrólitos de todos tempos avaliados quando comparado ao T0. No dia tratamento com pressoterapia podemos observar que, não houve diferenças significativas para a frequência cardíaca e pressão arterial, houve uma diminuição da densidade urinária quando comparado os tempos T60, T120 e T180 com a primeira coleta (T0) e uma manutenção da concentração de sódio. Estes resultados demonstram que a drenagem linfática por pressoterapia promove a manutenção da perda de eletrólitos urinários, sem alterar o volume e fluxo urinário.